

Economia

AEROPORTO DE VITÓRIA

Instituto Jones dos Santos Neves

Biblioteca

# Obstáculos impedem pousos com chuva

Postes, prédios, árvores e até motel atrapalham instalação de aparelhos de segurança que permitem decolagens e pousos em tempo ruim

Luísa Buzin

Sem solução à vista, a existência de obstáculos que invadem a Zona de Proteção Aeroportuária do terminal Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, impede a instalação de aparelhagem de segurança que permite o pouso mesmo sob chuva ou neblina.

O Instrument Landing System (ILS) é um aparelho de segurança que permite o pouso por instrumentos, e para ser instalado não deve haver construções, obstáculos ou mesmo postes invadindo a sua zona de varredura, sob o perigo de alteração nos dados enviados ao piloto do avião.

Estimado em US\$ 2 milhões (cerca de R\$ 4 milhões), o equipa-

mento teve a compra anunciada pelo governo federal em maio de 2010, e a instalação — que era prevista para julho do mesmo ano — ainda não foi concluída.

Segundo a assessoria de imprensa da Força Aérea Brasileira (FAB), o aparelho não pode ser instalado até que os 1 mil obstáculos considerados perigosos do total de 2.054 empecilhos — entre prédios, casas e até árvores — que invadem a Zona de Proteção Aeroportuária de Vitória sejam retirados.

Esses obstáculos foram classificados como um empecilho para a segurança de pousos e decolagens

no aeroporto da capital pelo relatório do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) da Aeronáutica, enviado ao procurador da República do Ministério Público Federal no Estado (MPF), Carlos Fernando Mazzoco.

O ofício veio em resposta a um pedido de informações para a instrução de um inquérito sobre a segurança do aeroporto, mas o Deca não informou sobre a existência de nenhuma providência judicial para obrigar a retirada dos obstáculos.

Ainda segundo o relatório, cabe à Aeronáutica informar à Advocacia Geral da União (AGU) e ao MPF sobre a existência dos obstáculos e pedir a sua eliminação.

A assessoria da FAB não especificou quais os obstáculos vão precisar ser retirados e informou que o processo de retirada não começou.

Procurado, o MPF não quis comentar o assunto. Já a Infraero afirma que o cronograma para a instalação do ILS não é de sua competência, e que as obras de terraplanagem que permitem a instalação do aparelho devem recomençar até o final deste ano.

OS NÚMEROS

**1.000** obstáculos são considerados perigosos à segurança

**60 prédios** estão invadindo a Zona de Proteção Aeroportuária

## Zona de proteção Empecilhos na área



AVIÃO NA PISTA: obras de terraplanagem previstas para começar este ano

## Perigo nos pousos Convento, casas e porto ultrapassam limites



SAIBA MAIS

## Riscos para orientação do piloto

**Relatório**

> O RELATÓRIO do Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica listou 2.054 obstáculos, sendo que destes cerca de 1.000 são considerados perigosos, entre casas, prédios e até postes que ficam na Zona de Proteção Aeroportuária do terminal e são um empecilho para os pousos e decolagens na nova pista do aeroporto de Vitória.

**Risco**

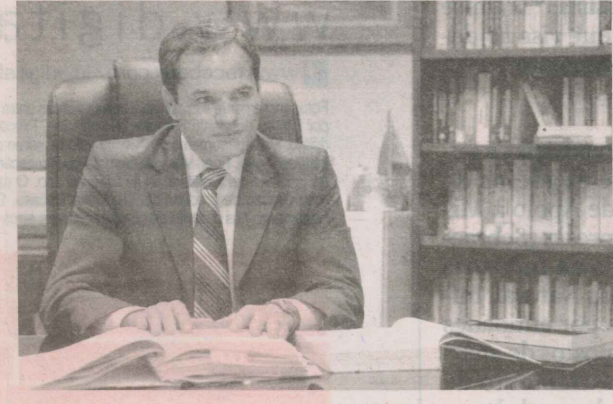
> OFÍCIO enviado em maio ao Procurador da República no Estado, Fernando Mazzoco, apontou que esses pontos prejudicam a segurança e a regularidade das operações aéreas.

**Providências**

> DIANTE do levantamento, o Deca determina a tomada das providências para eliminar os obstáculos.

**Multas**

> O COMANDO aéreo pode aplicar multas, cassar licenças e embargar autorizações para regularizar o Plano Diretor do Aeroporto, conforme Portaria nº 256 do Ministério da Defesa.



**FERNANDO MAZZOCO:** relatório enviado ao procurador apontou que pontos prejudicam a segurança e a regularidade das operações aéreas

JUSSARA MARTINS - 09/06/2011